

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA COM ÊNFASE EM SAÚDE E INTEGRALIDADE – EDUCAVIDA/BALNEÁRIO CAMBORIÚ

*GONÇALVES, Marina Borges – UNIVALI  
marina.bbagg@hotmail.com*

*ALVES, Beatriz – UNIVALI*

**RESUMO:** O presente resumo tem como objetivo apresentar o relato de experiência de estágio realizado por acadêmicas do 10º período de Psicologia, da Univali – Itajaí/SC, no programa municipal DST/AIDS de Balneário Camboriú, executado no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) por meio do projeto Educa Vida. O objetivo do estágio, alinhado com os eixos e vetores do Pró-saúde, é cooperar com a equipe do Educa Vida no desenvolvimento de ações de prevenção nas escolas, bem como proporcionar espaço para a discussão e diálogo acerca dos temas: sexualidade, prevenção às DST/HIV/AIDS, relações de gênero, práticas sexuais seguras, vulnerabilidade com estudantes do ensino fundamental e superior e possibilitar a formação de multiplicadores debatendo os temas citados. Dessa forma, durante o ano de 2015, as estagiárias realizaram oficinas com adolescentes de escolas municipais de Balneário Camboriú. Inspiradas em Paulo Freire foi utilizado o método ativo como rodas de conversa, oficinas, gincanas e jogos. Os temas trabalhados foram DST/HIV/AIDS/Hepatites e adolescência. Também foram realizadas ações de prevenção no ambiente universitário com o método de Educação entre Pares. As oficinas com os adolescentes têm como objetivo informá-los acerca desses temas, bem como fazê-los refletir e construir um novo saber a partir daquilo que já conheciam. Sendo assim, constatou-se que as dúvidas referentes aos temas são relacionadas em sua maioria à gravidez, menstruação e mudanças corporais comuns à faixa etária. Pode-se perceber, a partir das dúvidas expressas, que apesar dos estudantes terem acesso às informações sobre as temáticas trabalhadas, eles tinham muitas dúvidas acerca de temas que já haviam sido trabalhados em sala de aula, e, quando sabiam, as informações em sua maioria eram incompletas ou equivocadas. Evidenciou-se que o método ativo inspirado em Paulo Freire foi importante para a participação e construção do saber, a partir do que os mesmos já compreendiam sobre o tema, possibilitando a expressão e descontração do grupo. As ações com os universitários tinham como objetivo a distribuição de preservativos masculinos e femininos, a sensibilização dos participantes acerca da importância do uso dos mesmos e sobre a cadeia de transmissão. A ideia inicial era a montagem de uma barraca informativa, onde seria realizada dinâmica de sensibilização sobre a cadeia de transmissão e a distribuição de preservativos, porém as acadêmicas perceberam que não haveria aproximação dos universitários daquela forma. Então resolveram transitar pelo campus abordando pequenos grupos, distribuindo preservativos e conversando informalmente sobre temas como sexualidade, DST/HIV/AIDS/Hepatites e sexo seguro. Por constatar que esta forma de abordagem foi efetiva, as demais ações feitas no mesmo local foram semelhantes a essa. Verificou-se que a conversa informal com os universitários possibilitou a descontração dos pequenos grupos abordados e o debate sobre a importância da prevenção e discussão do tema. Consta-se que o método da Educação entre Pares é eficiente, pois aproxima com o outro no uso da linguagem, na identificação com a cultura e hábitos do grupo. Desta forma, entende-se que a metodologia ativa é bastante efetiva para as ações de Educação em Saúde. Conclui-se que o objetivo

do estágio está sendo alcançado e vem possibilitando uma aprendizagem significativa às acadêmicas, permitindo a práxis e o exercício ético da ação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Curricular; Educação em Saúde; Metodologia Ativa.